

Clipping n° 703

, 08 Dezembro 2010 - 09:00:00

De janeiro a setembro setor gráfico registra alta de 6,22%

A indústria gráfica brasileira teve crescimento de produção de 6,22% no acumulado de janeiro a setembro deste ano. Nos últimos 12 meses (outubro/09 a setembro/10), o avanço foi de 6,52%, conforme dados divulgados ontem pela Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf).

Já com relação à balança comercial da indústria gráfica, os valores acumulados de janeiro a setembro de 2010 foram: US\$ 188,2 milhões em exportação e US\$ 274 milhões em importação. O saldo comercial no período, portanto, apontou déficit de US\$ 85,8 milhões. A balança comercial do setor é deficitária desde 2007. Com relação a empregos no setor gráfico, foram gerados 11.096 postos no período acumulado de janeiro a outubro deste ano, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho (MTb). Nos últimos 12 meses, ficou constatado um crescimento de 3,6% no nível de emprego com saldo atual de mais de 222 mil postos de trabalho na indústria. As projeções são de que a indústria feche o ano com um crescimento de 4,2% - em 2009, o setor faturou R\$ 23 bilhões.

Monitor Mercantil

Publicidade mundial cresce acima do esperado

Os investimentos em publicidade no mundo estão crescendo de maneira acima da esperada. Pelos dados da Group M, empresa do grupo WPP, haverá uma alta de 5,8% em 2010, bem acima dos 3,5% previstos anteriormente. Com isso, os valores irão superar a barreira dos US\$ 500 bilhões pela primeira vez na história do levantamento.

Quem também fez uma revisão para cima de seus números foi a Magna Global, do grupo Interpublic, que espera crescimento de 6,9% do mercado, contra as projeções anteriores de 5,6%. Para 2011, a expectativa é de crescimento de 5,4%, sendo que até 2016 a média anual será de 6,3%.

E uma terceira previsão, da Zenith Optimedia, do Publicis Groupe, aponta que os investimentos em publicidade irão saltar 4,9% em 2010, um pouco melhor do que os 4,8% previstos em outubro. Segundo a empresa, haverá diferentes faixas de crescimento no período entre 2010 e 2013, de acordo com as regiões. A melhor delas será a Ásia, excluindo-se o Japão, onde deverá ocorrer uma alta de 36%. Na América Latina, serão 26%, melhor do que na Europa, com 10% e América do Norte, com 9%.

Dentre as mídias, diz o Zenith, jornais e revistas terão queda de 2%, enquanto outdoor crescerá 18% e TV outros 19%. A vedete será a internet, com expansão de 48%, o que fará a mídia online ampliar sua fatia do bolo mundial de 14% para quase 18% em 2013. **Meio & Mensagem online**

INSS pagar á atrasados a 45 mil nesta sexta

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou ontem R\$ 254,5 milhões para o pagamento de atrasados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), conquistados na Justiça, a 44.811 segurados no país. A grana é devida a quem ganhou uma

a ç ão de revis ão ou de concess ão de benef ício com valor inferior a 60 sal ários m ínimos, o que representa R\$ 30.600, atualmente.

Para estar na lista dos contemplados com a bolada, é necess ário que a a ç ão tenha sido finalizada --ou seja, sem chances de o INSS recorrer-- e que a ordem de pagamento tenha sido emitida em outubro. A grana deve ser depositada na conta dos benefici ários at é sexta-feira. O valor m édio a ser recebido por cada um é de R\$ 5.680.

Os atrasados s ão diferen ças que deveriam ter sido pagas pela Previd ência Social nos útimos cinco anos. **Fonte: Agora SP**

Previd ência libera 25 mil benef ícios

Na semana do dia 22 ao dia 27 de novembro, a Previd ência Social concedeu 25.378 benef ícios no Estado de S ão Paulo, sendo 6.825 apenas na capital.

§ [Clique aqui e confira a lista completa de benef ício](#)

§ Para saber se voc ê est á na lista, pressione as teclas "Ctrl" e "F" ao mesmo tempo, digite o n úmero do seu CPF ou CNPJ (incluindo pontos e tra ço) na caixa que aparecer e pressione "Enter"

Quem estiver na lista dever á aguardar a carta de concess ão do benef ício, que ser á enviada pelos Correios.

O INSS informa que o desempregado mant ém o direito ao benef ício por 12, 24 ou 36 meses, dependendo do tempo de contribui ç ão. **Fonte: Agora SP**

Consulta ao útimo lote do IR sai at é quinta-feira

A consulta ao s étimo e útimo lote de restitui ç ões do Imposto de Renda deste ano ser á liberada at é quinta-feira, de acordo com o supervisor nacional do IR da Receita Federal, Joaquim Adir. " É prov ável que a consulta saia na quarta-feira [amanh ã], mas pode ser que fique para quinta."

Quando for liberada, a consulta poder á ser feita pela internet ou por telefone. Bastar á informar o n úmero do CPF.

A grana ser á depositada no pr óximo dia 15, na conta banc ária informada na declara ç ão. O supervisor nacional do IR n ão informou quantos contribuintes ser ão contemplados no útimo lote.

Fonte: Agora SP

Pelo 4 º m ês consecutivo, carnes pressionam a infla ç ão

Em novembro, o Índice do Custo de Vida (ICV) calculado pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estat ística e Estudos Socioecon ômicos - foi de 1,04% com alta de 0,11 ponto percentual (pp) em rela ç ão a outubro (0,93%). O principal fator de press ão foi a Alimenta ç ão, que subiu 2,81%. Entre os produtos, o destaque foi a carne bovina que subiu, no m ês, 11,01% e que em quatro meses acumula alta de 26,12%. Al ém da Alimenta ç ão, a segunda maior taxa foi detectada no Transporte (0,61%). Somente os dois grupos contribu íram com 0,89 pp no c áculo da infla ç ão deste m ês.

Índices por estrato de renda - Al ém do índice geral, o DIEESE calcula ainda mais tr ês indicadores de infla ç ão, segundo tercís da renda das fam ílias paulistanas. Em novembro, as taxas por estrato de renda foram altas para os estratos 1 (1,17%) e 2 (1,19%), e menor para o 3 º (0,94%). As varia ç ões deste m ês em rela ç ão às de outubro apontaram diferen ças positivas para os 2 º e 3 º estratos, 0,11 pp e 0,15pp, respectivamente. O primeiro estrato apresentou comportamento semelhante ao do m ês anterior, com apenas -0,01 pp de diferen ça.

Inflação acumulada - Nos últimos 12 meses, entre dezembro de 2009 e novembro deste ano, o ICV apresentou alta de 6,31%. Ao se considerar os diferentes estratos, as taxas anuais são maiores para as famílias de menor poder aquisitivo ou seja, 6,95% para o estrato 1; reduzindo-se com o aumento da renda, ficando em 6,78% para o 2º estrato e em 5,94% para o 3º. O mesmo comportamento pode ser observado para o período de janeiro a novembro, pois a inflação acumulada é de 6,23%, e as taxas por estrato apontaram variações de 7,00% para o 1º estrato; de 6,77%, para o 2º e 5,79% para o 3º.

Alimentos in natura e semielaborados respondem pela inflação - O comportamento dos preços dos produtos in natura e semielaborados, nos últimos 12 meses, apontou forte instabilidade com origem em fatores como: problemas sazonais, questões climáticas e aumento da demanda interna e externa. Em dezembro de 2009, estes alimentos registraram deflação de -0,14%. No entanto, nos quatro meses seguintes, de janeiro a abril, apresentaram altas acentuadas acumulando, neste período, taxa de 7,40%. No quadrimestre seguinte, de maio a agosto, seus preços apontaram queda da ordem de -3,23%, vindo a subir novamente neste último trimestre, em 10,87%. Com a contribuição destes itens, o índice geral subiu 6,31%, em um ano; a Alimentação, 10,28% e os produtos in natura e semielaborados 15,08%. Veja, no texto, a análise o comportamento dos preços de feijão, carne bovina, aves, óleo de soja e açúcar, ao longo de um ano.

[Leia aqui os dados do ICV-DIEESE de novembro](#)